Indice

dos

Annaes d'el-Rei D. João III

por

Frei Luiz de Sousa

Victor Perez
Cod
11395

Nº
Estante A
Prateleira 8

7 de Setembro de 1912 Lisboa J. de Castilho

Reservados

Indice dos Annaes d'el-Rei Dom João III°

por Frei Luiz de Sousa

A

Abrantes — Pertenceu esta villa ao Infante D. Fernando filho d'el-Rei D. Manuel — 36

Abreu — Filippa de — Mulher de Bertholameu de Paiva. Foi a segunda ama, que teve o Principe D. João. Modo como desmamou o Principe — 4 e 5

Acclamação dos Reis de Portugal. As ceremonias usadas nesse acto solemnissimo começaram com a acclamação d'el-Rei D. Affonso I no campo d'Ourique — 25

Adriano, Bispo de Tortosa. Com o Almirante e Condestavel de Castella governou a Hespanha numa ausencia do Imperador Carlos V, de quem tinha sido preceptor. Este Regente mandou como Embaixador a el-Rei D. João III o Bispo D. João Taveira. Subiu Adriano ao Summo Pontificado com o nome de Adriano VI — 32

Foi eleito Papa achando-se na Hespanha. A fim de o conduzir até Italia determinou o nosso Rei D. João III se aprestasse uma armada; mas não se realisou o obsequio — 33

Affonso, Infante e Cardeal, filho d'el-Rei D. Manuel, figurou nas ceremonias da acclamação de seu irmão el-Rei D. João III — 22

Foi Arcebispo de Lisboa. Em 1522 administrava o ecclesiastico em Lisboa e Estremadura — 28

Affonso — Martim — Um pobre homem, que, por bom escrivão (quer dizer calligrapho) tinha escola aberta na cidade, (formaes palavras) foi por el-Rei D. Manuel chamado para mestre de escrita do Principe D. João — 7

Affonso — Rodrigo — Pae de Pedro Corrêa — 53

Teve por filho outro Pedro Corrêa — 54

Africa — Rapido quadro de algumas das povoações que em 1522 lá possuiam os Portuguezes — 28

Aguez — Capitania de — Proveu nella el-Rei D. João III a Diogo de Azambuja — 55

Aio — Assim se chamava na Côrte, antes d'el-Rei D. Manuel, o Nobre encarregado de vigiar e acompanhar o Principe ou Infante de tenra edade. Trocou esse titulo o dito Soberano, com espanto da Côrte, no de Guarda, ou Olheiro. Considerações — 6

COMPRA
243416

cod
11395

Alarcão — D. João de — Camareiro mór do Principe D. João — 12
Nomeado em 1521 Caçador mór — 27
Vide Alarcon.

Alarcon — D. João de — Caçador mór d'elRei D. João III — 54

Albuquerque — D. Affonso de — Nomeou-o elRei D. João III Capitão de S. Jorge da Mina — 55

Albuquerque — D. Jorge de — Capitão de Malaca em 1521 — 30

Alcacere — Astucias militares dos Portuguezes contra essa cidade em 1522. Vingança tomada por el Rei de Fez — 61

Alcaçova — Pero d' —
Vide Conde da Idanha

Alcoutim
Vide Conde de Alcoutim

Alferes mór do Principe D. João —
Vide Meneses — D. Luiz de —

Almada
Vide Rodrigues Corrêa de Almada — Gonçalo —

Almeida — D. Antonio de — Casou com D. Maria, herdeira do Contador mór João Rodrigues Paes, e por ahi lhe adveio o cargo de Contador mór. — 54
Tença que recebeu d'elRei em 1522 — 53

Almeida — D. Diogo de — Foi Prior do Crato. Casou com D. Antonia Pereira. Foi pae de D. Lopo de Almeida — 53

Almeida — D. Lopo de — Tença que recebeu — 53

Almeirim — Na sua serra, a duas leguas da villa, havia uma ermida de Nossa Senhora da Serra — 9
A essa villa costumava ir no inverno a Côrte — 9

Almirante dos mares da India
Vide Conde da Vidigueira.

Alvares — Bastião — Batia-se em Africa em 1522 — 63

Alvares Cabral — Pedro — Memora-se o descobrimento da região americana a que elle pôz nome Santa Cruz — 29

Alvares Pereira — Nuno — Filho de Ruy Dias Pereira. Era em 1521 Alferes da cidade de Lisboa; levava a Bandeira na quebra dos escudos por morte d'elRei D. Manuel — 20

Alvito
Vide Barão d'Alvito

Amelix — Atrevido e manhoso ~~Almocadem~~ africano em Tarrobo. Suas aggressões aos Portuguezes — 60

~~[illegible]~~

Anriques
Vide Henriques
Antonia — Dona — Filha de D. João Pereira. Mercê que lhe fez elRei D. João III — 53
Antonio — Infante D. — Filho d'elRei D. Manuel e de sua segunda Mulher. Morreu ao nascer, sendo causa da morte da Rainha — 15
Aposentador mór —
Vide Silva — Manuel da —
Arreios de cavallo. — O cavallo em que montou elRei D. João III na sua acclamação era ruço, sellado á brida, guarnições de brocado roxo e oiro — 21
Arsinario
Vide Promontorio Arsinario
Arzilla — Era ahi Capitão em 1521 D. João Coutinho — 59
Ataíde — D. Antonio de — Moço Fidalgo da Casa do Principe D. João, e depois Conde de Castanheira — 13
Figurou nas ceremonias da acclamação d'el-Rei D. João III — 21
Ataíde — Duarte de — Menciona-se — 80
Autores citados:
Alexandro — Alexander — Genial. dierum —
Andrada — Francisco de — Chronica
Barros — João de — Decadas.
Castilho — Antonio de — Manuscriptos.
Gonzaga — Francisco — De origine seraphicæ religionis franciscanae
Goes — Damião de — Chron. d'elRei D. Manuel
Herrera — Historia de las Indias
Marquez — August. — El gubernador cristiano
Osorio — De rebus gestis Emmanuelis Regis.
Sandoval — D. Frei Prudencio de — Chronica do Imperador Carlos V.
Manuscripto em poder do Chantre de Evora Manuel Severim de Faria
Mariz — Pedro de — Dialogos de varia historia
Sousa — Frei Luiz de — Historia de S. Domingos
Tito Livio — Historia romana
Azambuja — Diogo da —
Nomeia-o elRei D. João III para a Capitania de Arguez — 55
Azevedo — Francisco de — Filho de Gonçalo de Azevedo. Mercês que recebeu d'elRei D. João III — 54 e nota no fim do volume
Azevedo — Gonçalo de — Teve filho a Francisco de Azevedo — 54

B

Barão d'Alvito — Sahindo el Rei D. João III do Barreiro para Almeirim, mandou que a Rainha e a Infante D. Izabel fossem tambem, acompanhadas d'este Barão e do Duque de Bragança — 51
Era filho do Barão um D. Filippe Lobo — 53

Barros — João de — Falando no grande gôsto que tinha o Principe D. João de ler o manuscripto do Clarimundo de Barros, cita Sousa a Manuel Severim de Faria, na Vida de João de Barros — 8

Barroso — Christovão — De simples agente do Governo castelhano em Lisboa subiu a Embaixador. Dá-o Sousa por intrigante e arteiro — 51
Quando a Rainha D. Leonor, viuva, se encaminhava para Almeirim, foi ter com ella a Mugem o Barroso e em termos descommedidos insinuou-lhe que não fosse. A Rainha obedeceu, mas mandou o seu Capellão mór, Bispo de Cuba, queixar-se ao Imperador Carlos V irmão da Rainha — 52
A origem da sua attitude hostil em Portugal foi uma reprehensão do Porteiro mór por infracção de etiqueta — 52
Cahiu da graça de Carlos V, foi tirado de Lisboa, e substituido pelo Doutor Cabrera — 52

Beatriz — Infanta — mãe d'elRei D. Manuel.
Foi uma das madrinhas do Principe D. João — 4
O anno do seu casamento com o Duque de Saboia foi pomposo de festas, mas esteril na agricultura. 1521 —

Bispo de Cordova — Veiu a Lisboa com o Conde de Cabra e o Doutor Cabrera pedir a elRei D. João III deixasse ir para Castella a Rainha D. Leonor viuva — 50

Bispo de Cuba — Capellão mór da Rainha viuva D. Leonor, mandado com recados e queixas da senhora Real ao Imperador Carlos V — 52

Bispo de Lamego
Vide Vasconcellos — D. Fernando de —

Bonedon — Cavalleiro, e criado da Rainha D. Leonor, viuva, deixado em Castella com queixas ao Imperador Carlos V — 52

Borba
Vide Conde de Borba

Botelho — Francisco — Pelejava em Africa em 1522 — 67

Boto — Ruy — Valente Portuguez, que em Ormuz preferiu ser martyrisado dos Moiros a abjurar a Fé. Era Escrivão da Feitoria de Baharem — 72

Bragança —
Vide Duque de Bragança

Brandão — João — Vereador da Camara de Lisboa na occasião da acclamação d'elRei D. João III — 24

Brasão de Armas — Foi dado por el-Rei D. João III a Gonçalo Mendes Sacoto. 1538 — 59

Brazil — Nome que o vulgo deu á Terra de Santa Cruz — 29
Rapida descripção das opulencias naturaes d'aquella formosa terra — 29

Brito — Antonio de — Ter licença d'el-Rei D. João III para passar a D. Henrique Henriques o cargo de Caçador mór, certamente por fallecimento de D. João de Alarcon. 1522 — 54

Brito — Christovão de — Ter a Alcaidaria mór de Sines — 54

Bulhões — Ignacio de — Era Feitor de Ormuz em 1522 — 70

Cabra
Vide Conde de Cabra
Cabral
Vide Alvares Cabral — Pedro —
Fernandes Cabral
Cabrera — Doutor — Veio a Lisboa com o Bispo de Córdova e o Conde de Cabra pedir, da parte do Imperador Carlos V a el-Rei D. João III deixasse ir para Castella a Rainha viuva D. Leonor, irman do Imperador — 50
Nomeado Embaixador de Castella em Lisboa, em substituição de Christovão Barroso — 52
Caçador mór
Vide Alarcon — D. João de —
Brito — Antonio de —
Henriques — D. Henrique —
Tavora — Bernardim de —
Caix — Honorato de — Gentilhomem saboiano. Veio a Lisboa Embaixador do Rei de França Francisco I — 38
Calatayud — João de — Foi nomeado Porteiro mór do Principe D. João — 12
Caldeira — Fernão — Batia-se em Africa em 1522, e perdeu uma mão em combate — 63
Camara
Vide Gonçalves da Camara — Ruy —
Camara de Lisboa — Eram seus vereadores, ao tempo da declaração d'el-Rei D. João III, em Dezembro de 1521, D. Pedro de Castello-branco, João Fogaça, João Brandão — 24
Requereu instantemente a el-Rei D. João III casasse com sua madrasta — 50
Camareiro mór do Principe D. João era em 1516 o Conde de Villa Nova — 14
Vide
Meneses — D. João de —
Capella de S. Miguel no paço da Alcáçova. Ahi foi baptisado o Principe, depois D. João III — 4
Capella Real. Foi nomeado seu Deão Diogo Ortiz — 54
Capellão mór d'el-Rei D. João III
Vide
Paulo D

Calatayud — João de C 6

Cardeal Infante D. Affonso —
Vide Affonso — Infante D. —
Carlos V — Imperador — Teve por preceptor a Adriano, Bispo de Tortosa — 32
Em Março de 1522 caminhava de Flandres para Hespanha, tendo despachado por Embaixador a Portugal Monsieur de la Xaurs (sic) para dar pesames a el-Rei D. João III, a tratar de assumptos politicos — 39
Mandou Embaixadores pedir a el-Rei D. João III deixasse ir para Castella a Rainha viuva D. Leonor, madrasta d'el-Rei e irman do Imperador — 50
Carlota — Princeza de França, filha d'el-Rei Francisco I (mas não a vejo mencionada nas Historias d'aquelle Reino. Desejava seu pae desposal-a com o nosso Rei D. João III; pelo que, mandou a Lisboa, sondar e ajustar, o Embaixador Honorato de Caix em 1522 — 39
Carneiro — Antonio — Secretario d'el-Rei D. Manuel. Nos seus papeis deixou preciosos apontamentos, descriptivos do modo como os nossos Reis tomaram a consoada em 1516, uso já obsoleto em tempo de Frei Luiz de Sousa — 14
Carrion — Vide
Fonseca e Carrion
Castanheira — Vide
Conde da Castanheira
Castello-branco — D. João de — Filho do Conde de Villa Nova de Portimão — 54
Castello-branco — D. Pedro de — Vereador da Camara de Lisboa na acclamação d'el-Rei D. João III — 24
Castello-branco — D. Martinho de —
Vide
Conde de Villa Nova
Castro — D. Alvaro de — Governador da Casa do civel nas ceremonias da acclamação d'el-Rei D. João III — 24
Era em 1522 Regedor da Casa do civel — 28
A elle, e ao Regedor João de Sousa recommendou muito el-Rei D. João III, logo no introito do seu Reinado, a exacta administração da justiça — 30
Tença que recebeu em 1522 — 53
Foi Corregedor da Casa do civel — 54

Castro — D. Diogo de — Figurou nas ceremonias da acclamação d'el-Rei D. João III ——— 21
Tença que recebeu em 1522 ——— 53

Castro — D. Fernando de — Corregedor da Casa do civel. Foi Vedor d'el-Rei D. João III ——— 54

Castro — D. Garcia de — Pae de D. Alvaro de Castro ——— 53

Castro — D. Isabel de — Herdou de seu irmão Diogo Pereira a terra de Castro d'Ayre ——— 54

Castro d'Ayre — Vide Conde de Castro

Cavallo — Vide Arreios de cavallo

Cacoto — Vide Sacoto

Cevadeiro mór — Vide Refoyos — Vasco de —

Conde de Alcoutim — D. Pedro de Meneses, filho do Marquez de Villa Real. Figurou nas ceremonias da acclamação d'el-Rei D. João III ——— 21

Conde de Borba. Menciona-se no Natal de 1516 ——— 14
Tinha um filho, D. João Coutinho ——— 28
Foi este o herdeiro de seu pae ——— 59

Conde de Cabra — Veio a Lisboa, com o Bispo de Cordova e o Doutor Cabrera, pedir, de parte do Imperador Carlos V a el-Rei D. João III deixasse ir para Castella a Rainha viuva D. Leonor ——— 50

Conde da Castanheira, D. Antonio de Almeida. Em menino, antes de ser Conde, foi Moço fidalgo da Casa do Principe D. João ——— 13
Menciona-se este Conde ——— 45

Conde de Castro, neto do Conde da Castanheira. Fez certas communicações a Frei Luiz de Sousa, quando elle em 1628 escrevia estes Annaes ——— 45

Vide Vasconcellos – D. Fernando do –

Conde de Faro. Era seu filho D. Fernando — 53
Conde da Feira. Foi seu primogenito D. Paulo, feito Capellão mór por el-Rei D. João III em 12 de Janeiro de 1522 — 54
Este Conde era D. Miguel Forjaz Pereira. Figurou nas ceremonias da acclamação d'el-Rei D. João III — 21
Conde da Idanha, Pero d'Alcáçova. Era filho do Secretario Antonio Carneiro — 14
Conde de Marialva, D. Francisco Coutinho. Era pae de D. Guiomar Coutinho, rica herdeira das casas paterna e materna. Casou com o Infante D. Fernando, filho d'el-Rei D. Manuel. Tudo isso vem minuciosamte. narrado — 34 e seg.
Se este Conde tinha setenta annos em 1522, nasceu em 1452 —
Morreu em 1529; logo tinha setenta e sete annos de edade — 36
Conde de Odemira. Menção d'elle no Natal de 1516 — 14
Conde de Penella, D. João de Vasconcellos. Figurou nas ceremonias da acclamação d'elRei D. João III — 21
Foi filho de D. Affonso de Vasconcellos, nomeado Capitão dos ginetes — 28
Era em 1522 um dos Vedores da Fazenda Real — 28
Conde de Portalegre foi nomeado Mordomo mór do Principe D. João — 12
Os seus descendentes gosavam no tempo de Frei Luiz de Sousa a honra de serem Mordomos mores da Casa Real — 12
O Conde D. João da Silva figurou nas ceremonias da acclamação d'elRei D. João III — 21
Foi em 1522 nomeado Mordomo mór d'elRei D. João III — 32
Conde Prior do Crato. Era D. João de Meneses, Conde de Tarouca. Foi pae de D. Duarte de Meneses — 30

Foi seu filho D. Luiz de Meneses, nomeado
Alferes mór do Principe D. João — 12
Figurou na acclamação d'elRei D. João III — 21
Conde da Sortelha. Deu el-Rei D. João III este titulo a Luiz da Silveira, que tinha sido seu Guarda mór em quanto Principe — 12
Conde de Tarouca D. João de Meneses, Prior do Crato — 30
Teve filho D. Duarte de Meneses — 68
Menciona-se. Natal de 1516 — 14
Era então Mordomo mór do Rei — 14
Conde da Vidigueira, D. Vasco da Gama. Figurou nos ceremoniaes da acclamação d'elRei D. João III — 21
Conde de Villa Nova. Era em 1516 Camareiro mór do Principe D. João — 14
Teve filho D. João de Castello Branco — 54
Chamava-se este Conde D. Martinho de Castello Branco. Foi Camareiro mór d'elRei D. João III, e teve outras altas mercês — 28 e 54
Menciona-se. Natal de 1516 — 14
Figurou na acclamação d'elRei D. João III — 21
Este Conde e D. Alvaro da Costa ajudaram muito o plano do terceiro casamento d'elRei D. Manuel; tiveram por isso inimisades na Corte — 26
Era em 1522 Vedor da Fazenda Real — 28
Conde do Vimioso, D. Francisco de Portugal. Era em 1522 um dos Vedores da Fasenda Real — 28
Foi de parecer que a Infantinha D. Maria, filha d'el Rei D. Manuel, não sahisse do Reino com a Rainha Viuva D. Leonor — 51
Condessa de Loulé, D. Brites de Meneses. Deu grandes esmolas ao convento de Nossa Senhora da Consolação, de Abrantes — 37

Consoada. Descreve-se o modo como a recebeu el-Rei D. Manuel e o Principe no Natal de 1516; uso já obsoleto na Côrte em dias de Frei Luiz de Sousa —— 14

~~Convento de S. Domingos do Rocio.~~
~~[illegible]~~ —— 22

Contador mór. Vide
Almeida — D. Antonio de —

Convento de S. Domingos do Rocio
Tinha um alpendre, que se diz aqui era coberto no tempo da acclamação d'el-Rei D. João III; o que significa ser descoberto quando Frei Luiz de Sousa escrevia, e notava essa circumstancia —— 22
A porta d'este convento, isto é na sua alpendrada, foi acclamado em 1521 el-Rei D. João III —— 59

Convento da Serra, de Almeirim
Foi-lhe doado por el-Rei D. João III em 1521 o manto Real com que foi acclamado em 1516 —— 25

Cordova — Vide
Bispo de Cordova

Corrêa — Pero — Filho de Rodrigo Affonso —— 54
Era Fidalgo da Casa Real. Mercês que lhe concedeu el-Rei D. João III —— 54
Tença que recebeu em 1522 —— 53

Corrêa de Almada. Vide
Rodrigues Corrêa de Almada — Gonçalo —

Côrte-Real — Manuel —
Casou com D. Brites de Mendonça, que em 1518 era Dama da nova Rainha de Portugal D. Leonor, terceira mulher d'el-Rei D. Manuel. Menciona-se —— 17

Costa — D. Alvaro da — Guarda-roupa d'el-Rei D. Manuel, e ao diante seu Camareiro mór. Foi amo do Principe D. João — 4

Em Setembro de 1517 foi mandado Embaixador ao Imperador Carlos V, com o fim ostensivo de lhe dar parabens d'el-Rei D. Manuel pela eleição ao Imperio, e com o fito secreto em negociar o casamento do nosso Rei com a irman do Imperador, Leonor — 16

D. Alvaro e o Conde de Villa Nova de Portimão auxiliaram muito o projecto do terceiro casamento d'el-Rei D. Manuel. tinham por isso malquerenças na Corte — 26

Costa — D. Martinho da — Arcebispo de Lisboa. Baptisou o Principe D. João, que foi el-Rei D. João III — 4

Coutinho — D. Filippa — Mulher de Ruy Gonçalves da Camara, Governador e Capitão general da Ilha de S. Miguel em 1522 — 48

Coutinho — D. Diogo — Pelejava na India em 1522 — 79

Coutinho — D. Francisco — Vide Conde de Marialva

Coutinho — D. Garcia — Capitão de Ormuz em 1521 — 30 e 69

Coutinho — D. Gonçalo — Pelejava na India — 79

Coutinho — D. João — Capitão de Arzilla — 28

Filho herdeiro do Conde de Borba. Era em 1522 Capitão de Arzilla. Alcançou grande victoria em Novembro de 1521 — 59

Cuba — Vide Bispo de Cuba

Cunha — Duarte da — Pelejava em Africa em 1522 — 67

D

Deão da Capella Real — Vide
Ortiz — Diogo —

Deão da Capella do Principe D. João — Vide
Fernandes Cabral — Diogo —
Ortiz de Vilhegas — Diogo —

Denia — Vide
Marquez de Denia

Dentudo — O — Vide
Rodrigues — Alvaro —

Dias Pereira — Ruy — Foi Alferes do Duque de Beja D. Manuel, depois Rei. Era pae de Nuno Alvares Pereira — 20

Duque de Bragança, D. Jayme.
Levou nos braços a baptisar o Principe D. João — 4
Menciona-se. Natal de 1516 — 14
Figurou na acclamação d'elRei D. João III — 21
D'elle diz no anno 1522 o autor: «Como velho» — 49
Desejava, e propunha insistentemente, o casamento d'el-Rei D. João III com sua madrasta a Rainha D. Leonor. Rasões financeiras que allegava o Duque. Repugnante — 49
Sahindo el-Rei D. João III do Barreiro para Almeirim, mandou que a Rainha e a Infanta D. Izabel fosem tambem, e que as acompanhassem o Duque, e o Barão de Alvito — 51

Duque de Coimbra, D. Jorge, Mestre de Santiago. Figurou nas ceremonias da acclamação d'el-Rei D. João III — 21

Duque de Torres-Novas, D. João, filho do Duque de Coimbra. Figurou nas ceremonias de acclamação d'elRei D. João III — 21

E

Eça — D. Francisco d' — Possuia casa em Enxobregas, e certamente grande e boa, visto como, logo no fim de 1521 ali foi habitar el-Rei D. João III — 27

Efestião — Valido do Rei Alexandre Magno de Macedónia. Alude-se-lhe — 13

Enxobregas. Neste sitio junto a Lisboa possuia D. Francisco de Eça uma casa, onde foi morar, logo nos fins de 1521 el-Rei D. João III — 27

Escrivão da puridade. Vide
Noronha — D. Antonio de —

Escudos. Vide
Quebra dos escudos

Estribeiro mór do Principe D. João.
Vide
Mascarenhas — D. Pedro —

Etna. Vide
Mongibello

Evora — Antonio de — Portuguez valoroso, que pelejou em Arzilla. 1522. — 60

F

Faria — D.or João de — Chanceller mór do Reino. Foi a Roma em 1522 tratar certos negocios da Ordem de Malta —— 33

Faro — Vide Conde de Faro

Feira — Vide Conde da Feira

Fernandes Cabral — Padre Diogo — Deão da Capella do Principe D. João —— 12

Fernandes de Macedo — Nuno — Menciona-se —— 80

Fernando — D. — Filho do Conde de Faro. Tença que recebe d'el-Rei —— 53

Fernando — Infante D. — Tomou de rédea o cavallo em que montou elRei D. João III, irmão do mesmo Infante, no dia da acclamação —— 21
Era filho d'elRei D. Manuel. Casou com D. Guiomar Coutinha, opulenta herdeira das Casas de Marialva e de Loulé. Todos esses acontecimentos veem minuciosamente narrados —— 34 e sg.
Singular e terrivel sonho do Infante, achando-se na villa da Azinhaga —— 36
Deu-lhe elRei D. João III seu irmão o titulo de Duque da Guarda —— 36
Falleceu a 7 de Novembro de 1534, e sua mulher a Infanta logo a 9 de Dezembro seguinte —— 36, 37

Figueira — Gonçalo — Fidalgo honrado. Foi em 1503 nomeado Guarda do Principe D. João —— 6

Figueiredo — Gomes de — Provedor da Comarca da Beira. Tença que recebe em 1522 —— 53

Fogaça — João — Vereador da Camara de Lisboa na acclamação d'elRei D. João III —— 24

Fome — Houve uma cruel em 1522. Quadros tristes —— 44, 45
E tambem na Africa —— 59

Fonseca e Carrion — Martim Affonso da — Pelejava na Africa em 1522 —— 67

Forjaz Pereira. — Vide Conde da Feira

Francisco de Valois, Rei de França em 1522. Para amaciar as relações entre Portuguezes e Francezes, mandou a Lisboa Honorato de Caix —— 38

G

Gama — Vide
Conde da Vidigueira
Gil — Vicente — Filho de Duarte Tristão — 68
Gôa — Metrópole do que tinhamos na India — 30
Gonçaleannes — Valente Portuguez pelejou em Africa — 60
Gonçalves da Camara — Ruy —
Governador e Capitão da Ilha de S. Miguel
Escapou com sua mulher do terremoto de
Villa Franca do Campo em 1522 — 48
Granada — Houve lá tremor de terra em 22 de
Setembro de 1522. Alguns pormenores — 46
Guarda do Principe — Vide
Aio
Guarda (cidade) — Vide
Duque da Guarda
Guarda mór do Principe D. João — Vide
Silveira — Luiz da —

H

Hamete Sarós — Cid — Alcaide de Alcácere em 1521 — 60
Henrique — Infante D. — (o Navegador). Allude-se a elle — 29
Henriques — D. Henrique — Caçador mór d'elRei D. João III. Traspassou esse officio a Bernardim de Tavora — 54
Henriques — D. Jorge — Recebeu d'el-Rei D. João III o cargo de Reposteiro mór, e elle, muitos annos andados, traspassou-o a Bernardim de Tavora — 54
Homenagem. — Em que consistia no ceremonial das Côrtes antigas, e de que modo a prestaram os Grandes a el-Rei D. João III no ceremonial da sua acclamação — 23

I

Idanha — Vide
Conde da Idanha
Ilha de S. Miguel — Em 22 de Outubro de 15 houve lá um terremoto medonho. Pormenores e descripções — 46, 47
India. — Descreve-se em poucas linhas quanto valia esse nosso imperio, com as suas fortalezas maiores e menores — 30
Sucessos politicos e militares na India, quando era Governador D. Duarte de Meneses — 67
Isabel — Princeza D. — Filha maior dos Reis de Castella. Casou com o nosso Principe D. Affonso, filho d'el-Rei D. João II. Morto o Principe desastradamente, casou a Princeza com el-Rei D. Manuel — 1

J

João III — El-Rei D. — Seu nascimento. Sustos e alegrias ———— 2, 3
Foi baptisado pelo Arcebispo de Lisboa, D. Martinho da Costa; levou-o nos braços o Duque de Bragança, D. Jayme; foi sua ama Beatriz de Paiva; seccando-se o leite á ama, foi segunda ama Filippa de Abreu; foi seu amo Alvaro da Costa, Guarda-roupa; seu guarda, ou olheiro, foi Gonçalo Figueira; seu mestre de escripta Martim Affonso; seus professores de Grammatica latina etc. Diogo Ortiz de Villegas, e Luiz Teixeira; de Mathematica Thomaz de Torres ————
Em 1503 foi jurado herdeiro e successor do Throno ———— 5, 6
Mostrou desde menino muita sizudez e applicação, principalm.^te^ a Letras ———— 8
Não tendo mais de onze annos, procurou levantar uma egreja e um convento na serra de Almeirim ———— 8, 9
Pormenores do modo como fundou o convento da serra de Almeirim ———— 9
Em 1514, com doze annos, deu uma quéda no paço de Santos o velho; pouco depois teve um pleuriz ———— 10, 11
Seu retrato moral quando Principe ———— 12
Constitue-lhe el-Rei seu pae casa sobre si. Enumeram-se os seus varios Officiaes ———— 11, 12
Os Moços-fidalgos que o serviam, eram muitos e do melhor do Reino ———— 13
Seu retrato physico em 1518, quando ainda Principe ———— 17, 18
Em principios de Dezembro de 1521, foi com seus irmãos, os Infantes D. Luiz e D. Fernando, caçar em Almeirim. Receberam lá recado da doença subita d'el-Rei D. Manuel; o recado chegou lá em 7 á meia-noite; elles chegaram a 8 a Lisboa ———— 19

A sua subida ao Throno foi em 9 de Dezembro de 1521 —— 20, 21
Mandou offerecer aos Dominicanos da serra de Almeirim o manto Real usado na acclamação —— 25
Logo no começo do Reinado mostrou-se harmonisador e contemporisador —— 26
Logo depois das exequias d'el-Rei D. Manuel sahiu do paço da Ribeira, e foi-se para Enxobregas habitar as casas de D. Francisco de Eça —— 27
Na entrada de 1522 tomou muito a peito o governo da Justiça. Recommendações a João da Sylva e D. Alvaro de Castro —— 30
Começando em Lisboa rebates de doenças, depois da esterilidade de 1521, e da terrivel fome de 1522, foi el Rei para o Barreiro, e mandou que a Rainha D. Leonor e a Infanta D. Isabel se passassem para o Lavradio —— 46
Repelliu energicamente, como devia, o projecto que lhe queriam impôr de casamento com a madrasta —— 50
Em nada alterou as suas respeitosas relações com ella, apesar das más-linguas —— 51
Logo no primeiro anno do seu Reinado, deu grossas tenças a varios. Enumeram-se —— 53, 54, 55
Pragmatica estabelecida em 1522 para o modo como os Infantes e Infantas haviam de escrever —— 55 e seg.
Foi em 1521 acclamado solemnemente na alpendrada do convento de S. Domingos de Lisboa —— 59
Prova da sua bondade é o ter abolido as infamantes penas de corte de orelhas, e marca a ferro; pendia sempre para o perdão quando havia duvidas —— 31,

João II — El Rei D. — Menciona-se —— 31
Jorge — D. — Vide Duque de Coimbra
Jorge — O senhor D. — Filho d'el Rei D. João II. Varias mercês que recebeu em 1521 —— 55

L

Larós — Vide
Hamete Larós

Leão X, Papa. — Por um Breve concedeu indulgencias em 1514 ao convento da serra de Almeirim fundado pelo Principe D. João — 10
Falleceu no 1.º de Dezembro de 1521. Succedeu-lhe o Pontifice Adriano VI — 32

Leite — Antonio — Era em 1522 Capitão de Mazagão — 28, 65

Leite — Bastião — Pelejava em Africa em 1522 — 67

Leite — Diogo — Pelejava em Africa em 1522 — 67

Lemos — Antonio de — Menciona-se — 80

Lemos — Duarte de — Foi-lhe entregue o govêrno da armada destinada a acompanhar de Hespanha a Italia o Papa Adriano VI; obsequio esse á Santa Sé, que não poude realisar-se — 33

Leonor — Rainha D. — Irman d'el-Rei D. Manuel, e viuva d'el-Rei D. João II. Foi uma das madrinhas do Principe D. João — 4

Leonor — Rainha D. — 3.ª mulher d'el-Rei D. Manuel. Em fim do anno 1518 entrou por Castello de Vide em Portugal. Foi el-Rei recebel-a á villa do Crato, acompanhado do Principe — 17
Com o mais profundo respeito a tratava sempre seu enteado el-Rei D. João III — 51
Por desejo d'el-Rei D. João III partiu do Barreiro para Almeirim, com a Infanta D. Isabel, acompanhadas do Duque de Bragança D. Jayme, e do Barão de Alvito — 51

Letras — Davam-se em aquelle tempo todos os nobres, tanto ás armas, e tão pouco ás letras, como se fôra verdade que a penna embotasse a lança; vicio e culpa, que neste Reino durou muitos annos. — 7

Lima — D. Diogo de — Filho do Visconde de Villa Nova da Cerveira. Foi nomeado Capitão de Cochim 68

Lima — Fernão de — Alcaide mór de Guimarães 68

Lima — D. João de — Vide Visconde de Villa Nova da Cerveira

Lima — D. João de — Filho de Fernão de Lima, Alcaide mór de Guimarães. Nomeado Capitão de Calecut 68

Lobo — D. Filippe — Filho do Barão de Alvito. Nomeado em 9 de Janeiro de 1522 Aposentador mór. Parece que viveu pouco 53

Lobo — D. Francisco — Parece ter figurado na acclamação d'elRei D. João III 21

Lopes — Miguel — Criado do Capitão de Arzila 62

Lopes — Ruy — Foi Vedor da casa do Principe D. João 12

Lopes de Sequeira — Diogo — Quando Governador da India, residia em Chaul, assistindo á construcção da fortaleza 68
Por seu fallecimento succedeu-lhe D. Duarte de Menezes 68, 29

Luiz — Infante D. — Empunhou o estoque de Condestabre na acclamação de seu sobrinho elRei D. João III 21
Concedeu-lhe o Santo Padre Adriano VI o Priorado do Crato, a pedido d'el-Rei D. João III 33

M

Macedo — Henrique de — Menciona-se — 80

Macedo — Vide Fernandes de Macedo — Nuno —

Magalhães — Fernão de — Era homem de bom sangue, e com fôro alto na nossa Casa Real. Serviu na India e na Africa tambem. Como lhe não accrescentaram a moradia, que vencia pelo seu fôro, zangou-se, e despeitado offereceu os seus serviços á Castella — 41

Aportou a Cabo Verde ao serviço do Imperador Carlos V. Motivo por que deixou seu amo el-Rei de Portugal, e se foi servir um estrangeiro — 41

Pagou com a vida a sua fellonia, sendo morto ás mãos dos barbaros na sua emprehendida viagem — 42

Manuel — El-Rei D. — Circumstancias que mostram como na sua Real Pessoa esteve a ponto de se firmar a integridade da Peninsula sob o sceptro dos Soberanos portuguezes — 1

No casamento da Princeza D. Joanna de Castella com o nosso Principe D. Affonso, coube ao Duque D. Manuel a honra de a levar de rédea — 1

Teve por primeira mulher a Princeza D. Joanna, filha maior dos Reis de Castella, e viuva do Principe D. Affonso — 1

Foi jurado dos Reis de Castella em Toledo, pelo seu casamento com essa Princeza — 1

Depois de jurado o senhor D. Manuel herdeiro de Castella, nasceu a sua mulher o Principe D. Miguel, chamado da Paz — 1

Perdeu sua mulher, e ficou desconsoladissimo. O fallecimento do Principe D. Miguel acabou de derrubar todas as esperanças de grandeza — 2

Mandou construir na serra de Almeirim, entre os bosques e mattos mais incultos, uma ermida a Nossa Senhora. Pormenores — 9

Em 1514 poisava el-Rei D. Manuel e o Principe D. João a Santos o velho,

nas casas que depois foram de D. Luiz de Lancastre. Descreve-se uma queda que ahi deu o Principe — 10
Em 7 de Março de 1517 enviuvou de sua segunda mulher, a Rainha D. Maria — 15
Em 1517 determinou repartir o mando com o Principe D. João — 15
Em 1517 tinha oito filhos — 16
Seis mezes, apenas, depois de viuvo da Rainha D. Maria, mandou Alvaro da Costa por Embaixador ao Imperador Carlos V, negociar secretamente o casamento do nosso Rei com a Princeza Leonor — 16
Em 5 de Dezembro de 1521, uma quinta feira, foi acommettido de uma febre ardente com somnolencia; era um mal epidémico. Mandou-se avisar o Principe — 19
Casou em fins de Novembro de 1518 na villa do Crato — 19
Morreu com todos os Sacramentos, a sexta feira 13 de Dezembro de 1521 — 20
Suas pomposas exequias em Belem — 26
Desejou levar o Christianismo ao recem descoberto Brazil, mas impediram-lh'o os Francezes com os seus continuos assaltos — 29

Manuel — Jorge — Menciona-se — 62
[illegible] — 51

Maria — Infanta D. — Difficuldades que impediram o ir para Castella com a Rainha viuva D. Leonor — 51

Maria — Rainha D. — Segunda mulher d'el-Rei D. Manuel, e filha dos Reis de Castella. Entrou em Lisboa por fim do anno de 1500 — 2
Teve o primeiro filho, o Principe D. João, a 6 de Junho de 1502 ás 2 h. da noite — 2
Falleceu em 7 de Março de 1517 das consequencias do parto do Infantinho D. Antonio, que tambem morreu — 15

Marischal — Vide

Refoyos — Vasco de —

Marquez de Denia — D. Fernando de Rozas, castelhano. Tença que lhe deu o nosso Rei em 1522 — 53

Marquez de Torres Novas — Filho primogenito do Duque Mestre. Pretendeu empeçer o casamento do Infante D. Fernando com a Condessa D. Guiomar Coutinha; nada conseguiu — 34. e seg.

Foi mandado prender no castello de Lisboa — 36

Marquez de Valença. — Nasceu primogenito do primeiro Duque de Bragança, D. Affonso. Foi pae de D. Affonso de Portugal, Bispo de Evora — 28

Marquez de Villa-Real, D. Fernando de Menezes. Figurou nas ceremonias da acclamação d'el-Rei D. João III — 21

Martins da Silveira — Nuno — Prudentes conselhos que deu a seu filho, o Guarda-mór Luiz da Silveira — 40

Mascarenhas — D. Nuno — Capitão de Safim em 1522 — 28

Mascarenhas — D. Pedro — Foi Estribeiro mór do Principe D. João — 12

Em 1522 Estribeiro mór d'el Rei — 32

Mazagão — Ainda em 1522 era coisa pouca — 28

Meira — João de — Pelejava na India em 1522 — 69, 71

Meirinho mór do Reino — Era em 1522 D. Francisco Coutinho, o illustre Conde de Marialva — 34

Mello — Christovão de — Alcaide mór de Serpa; foi Mestre-sala do Principe D. João — 12

Teve além d'essas outras mercês — 54

Mello — Francisco de — Pelejava excellentemente em Ormuz, 1522 — 71

Mello — D. Ignez de — Viuva de Gaspar Pereira. Recebe tença d'elRei — 53

Mello — Jorge de — Foi Monteiro mór do Principe D. João — 12

Mello — Manuel de — Alcaide mór de Olivença — 68

Mello — Martim Affonso de — Tinha a alcunha do Lageo. Era filho de Jorge de Mello — 68

Mello da Sylva — João de — Filho do Alcaide mór de Olivença, Manuel de Mello. Foi Capitão de Covilhão — 68

Mendes Sacoto — Gonçalo — Capitão de Azamor em 1522 — 28
Proezas que lá realisou; por ellas obteve Brasão de Armas em 1538 — 59
Conta-se uma aventurosa entrada que fez em terras de Moiros em Outubro e Novembro de 1522 — 64

Mendoça — João de — Era pae de Nuno de Mendoça — 53

Mendoça — Nuno de — tença que recebeu em 1522 — 53

Mendonça — D. Brites de — Dama da Rainha D. Leonor em 1518, e depois mulher de Manuel Côrte-Real. Cita-se um dito que ella attribuia (certamente com verdade) á Rainha sua ama a respeito do Principe, que achou melhor do que lh'o pintaram — 17

Mendonça — D. Elvira de — Foi Camareira mór da Rainha D. Maria segunda mulher d'elRei D. Manuel. Alude-se a ella — 27

Meneses — D. Brites de — Condessa de Loulé por si, e de Marialva pelo marido — 34

Meneses — D. Duarte de —

Foi em 1521 despachado Governador da India — 26

Sahiu do govêrno de Tanger para occupar o da India. Era irmão de D. Henrique de Meneses — 28

~~[illegible]~~ — ~~28~~

Era primogénito do Conde de Tarouca Prior do Crato, D. João de Meneses. Foi em 1521 despachado Governador da India com grossa armada — 30

Succedeu na India a Diogo Lopes de Sequeira — 68

No seu govêrno de Tanger portou-se com critério e valentia — 68

Tomou posse do govêrno da India em 22 de Janeiro de 1522 — 69

Successos do seu govêrno da India — 57 e seg.

Meneses — D. Fernando de —

Vide Marquez de Villa Real

Meneses — D. Henrique de —

Irmão de D. Duarte de Meneses.

Era em 1522 Governador de Tanger — 28

Meneses — D. João de —

Terceiro filho do Conde de Cantanhede, por sangue e partes pessoaes de entendimento e valor um dos primeiros homens d'aquelle tempo. Foi nomeado Camareiro mór do Principe D. João — 11 in fine

Meneses — D. Luiz de —

filho do Conde Prior. Foi Alferes mór do Principe D. João — 12

Era irmão de D. Duarte de Meneses.

Serviu como Monteiro mór do Principe D. João, depois Rei — 68

Pelejava na India em 1522 — 79

Chegado a Chaul navegou para Ormuz, de ordem do Governador da India seu irmão ——— 80
Devia figurar como Alferes mór nas ceremonias da acclamação d'elRei D. João III, mas não poude por estar na India. Serviu em seu logar o

Meneses — D. Pedro de —
Vide
Conde de Alcoutim

Meneses — Pero de — Menção de um seu feito militar de grande astucia em Alcácer, acompanhado de Alvaro Rodrigues, de alcunha o Dentudo — 1522 ——— 61

Mestre do Principe
Vide
Professor

Mestre-sala do Principe D. João, e d'elRei D. João III
Vide
Mello — Christovão de —

Mestre de Santiago — D. Jorge —
Vide
Duque de Coimbra

Miguel — Principe D. —
Chamado da Paz em signal de vinculo e penhor perpétuo d'ella entre todos estes Reinos, de que nascia herdeiro e successor Castella, Portugal, Napoles, Sicilia ——— 1

Miguel — S. —
Vide
Capella de S. Miguel

Mina — Capitania de S. Jorge da —
Nomeou para ella el-Rei D. João III a D. Affonso de Albuquerque ——— 55

Miranda — Antonio de —
Mercê que recebe d'elRei D. João III ——— 54

Miranda — Fernão de —
Teve por filho Antonio de Miranda supra ——— 54

Moços-fidalgos da Casa do Principe D. João.
Eram muitos, e do melhor do Reino — 13
Tambem os tinha na sua Casa o Duque de Bragança 1516 — 14
Mongibello. Menciona-se este vulcão da Sicilia, hoje o Etna — 46
Moniz — Diogo — Pae de Henrique Moniz — 54
Moniz — Henrique — A Alcaidaria mór de Sines, que era sua, passou por morte para Christovão de Brito — 54
Monteiro mór do Principe.
Vide
Mello — Jorge de —
Mordomo mór d'ElRei D. Manuel
Era em 1516, o Conde de Tarouca — 14
Mordomo mór. — No tempo de Frei Luiz de Sousa era dos Sylvas este cargo — 12
Mordomo mór do Principe.
Vide
Conde de Portalegre.

N

Neves — Antonio das — Cunhado do Capitão Antonio Leite. Pelejava em 1522 — 65

Noronha — D. Antonio de — Escrivão da puridade nas ceremonias do acto da acclamação d'ElRei D. João III — 23

Noronha — Vide Rodrigues de Noronha — João —

O

Odemira — Vide Conde de Odemira

Olheiro — Assim se chamava nos dias d'el-Rei D. João III o Aio dos Principes — 6

Ormuz — Traição que os Moiros ahi fizeram aos Portuguezes em 1522 — 69 e seg.

Ortiz de Villegas — P.e Diogo —
Famoso letrado, Castelhano de nação — 7
Foi Deão da Capella do Principe — 12
Nomeado em 13 de Janeiro de 1522 — 54

Ortiz de Villegas — Fernão — Irmão de Diogo supra. Fez em Portugal casa e morgado. Casou com D. Maria de Tavora, e d'elles descendem os nossos Tavoras Ortizes — 7

P

Pacheco — D.or Diogo — Proferiu uma eloquente prática em S. Domingos do Rocio na acclamação d'el-Rei D. João III — 22
Paço da Alcáçova — A sua capella era da invocação de S. Miguel — 4
Nesse paço nasceu em 1502 o Principe D. João — 4
Paço da Ribeira — Nos fins de 1521 deixou-o a Côrte aos primeiros rebates de peste — 27
Paço de Santos o velho — Para ahi foi morar el Rei D. João III logo nos fins de 1521 e principios de 1522 com medo da peste — 27
Paes — Vide Rodrigues Paes — João —
Paiva — Bartholomeu de — Cunhado de Alvaro da Costa, casado com Filipa de Abreu. Bartholomeu era irmão da mulher de Alvaro — 4
Paiva — Beatriz de — Mulher de Alvaro da Costa; ama do Principe — 4
Parmenion — General commandante dos exércitos de Alexandre Rei de Macedonia. Alude-se-lhe — 13
Paschaligio — Vide Pasqualigo — Pedro —
Pasqualigo — Pedro — Embaixador de Veneza em Lisboa. Foi padrinho do Principe D. João em 1502 — 4
Paulo — D. — Filho primogenito do Conde da Feira. Foi Capellão mór d'El-Rei D. João III em 12 de Janeiro de 1522. — 54
Penella — Vide Conde de Penella
Pereira — Diogo — Senhor da terra de Castro d'Ayre, que passou a sua irman — 54
Pereira — D. Fernando — Pae de D. João Pereira — 53

Pereira — D. João — Recebe tença em 1522. Foi sua filha D. Antonia — 53
Pereira — Vide
Alvares Pereira — Nuno —
Conde da Feira
Dias Pereira — Ruy
Vaz Pereira — Ruy
Pereira Pestana — Francisco —
Capitão de Goa, e filho de João Pestana — 68
Peste — Lavrou terrivel em Arzilla em 1522. Pormenores interessantes — 60
Pico — Menção d'este pincaro açoriano — 46
Portalegre — Vide
Conde de Portalegre
Porteiro mór do Principe —
Vide
Calatayud — João de
Portimão — Vide
Conde de Villa Nova de Portimão
Portugal — D. Affonso de —
Bispo d'Evora. Em 1522 governava o Ecclesiastico em todo o Alemtejo — 28
Portugal — D. Francisco de —
Vide
Conde do Vimioso
Prior do Crato — Vide
Almeida — D. Diogo de —
Professor de Escrita do Principe D. João. — Vide
Affonso — Martim
Professor de Grammatica do Principe D. João. — Vide
Ortiz de Villegas — Diogo
Professor de Doutrina christan e primeiras letras. — Vide
Rodrigues — Padre Alvaro —

Professor de Grego e Direito do Principe D. João. — Vide Teixeira — Luiz —

Professor de Leitura do Principe D. João. Vide Rodrigues — Alvaro —

Professor de Mathematica do Principe D. João. — Vide ~~[illegible]~~ Torres — Thomaz e —

Promontorio Arsinario Nome que deram os Antigos ao que nós chamamos Cabo verde. — — 29

Puridade — Escrivão da — Vide Noronha — D. Antonio de

Q

Quebra dos escudos — Descreve-se essa ceremonia no fallecimento d'el-Rei D. Manuel, 17 de Dezembro de 1521 — 20

Queixome — Ilha que fica á vista de Ormuz em distancia de tres leguas — 78

Allude-se a essa Ilha — 73

R

Rebello — Pero de — pae de Sancho de Rebello — 63
Rebello — Sancho de — Batia-se em Africa em 1522 — 63
Refoyos — Vasco de — Fidalgo da Casa d'elRei D. João III. Foi Cevadeiro mór e Marical — 54
Reis — São os Reis umas paredes brancas, em que se atrevem a pôr riscos e carvão de juisos temerarios, até a mais vil escoria do povo. — 11
Reis de Portugal — As ceremoniaes de sua acclamação começaram na d'el-Rei D. Affonso Henriques — 25
Reposteiro mór — Vede
Henriques — D. Jorge
Tavora — Bernardim de
Rijo — Antonio — Alcaide mór e Feitor de Sofala — 68
Rodrigues — Alvaro — de alcunha o Dentudo. Entrou em 1522 com Pero de Meneses em certo feito militar de grande astucia contra os Moiros de Alcácere — 61
Rodrigues — Padre Alvaro — Capellão d'el Rei D. Manuel. Foi encarregado desde 1505 de ir ensinando ao Principesinho D. João as primeiras letras, e o leite das coisas da Fé e Christandade — 5
Tão acertadamente se desempenhou da incumbencia de ensinar a ler ao Principe D. João, que mereceu ser dado por el-Rei D. Manuel á Imperatriz D. Isabel sua filha, quando casou com o Imperador Carlos V, para Deão da Capella Imperial. Frei Luiz de Sousa diz irmão — 6

Rodrigues Corrêa de Almada —
Gonçalo — Pelejava nas partes
da India em 1522 — 68
Rodrigues de Noronha — João —
Successor de D. Garcia Coutinho na
Capitania de Chaul — 80
Rodrigues Paes — João — Foi Contador
mór. Por sua filha herdeira passou o car-
go para D. Antonio de Almeida — 54
Roxas — D. Fernando de —
Vide
Marquez de Denia

S

Sacoto — Vide
Mendes Sacoto — Gonçalo —
Santos-o-velho — Vide
Paço de Santos-o-velho
Sarnache — Vide
Vaz Sarnache — Ferrão
Sepulveda — D. Diogo de — Filho
de D. João de Sepulveda. Foi Capitão
de Sofala — 68
Sequeira — Vide
Lopes de Sequeira — Diogo —
Silva — Vide
Mello da Silva — João de —
Silveira — Ferrão da — Tinha filho
João da Silveira, que el-Rei D. João III
mandou a França por Embaixador — 38
Silveira — João da — Filho de Ferrão — 38
Foi mandado a França como Embaixa-
dor para lá perscrutar certos assumptos
nebulosos — 38
Silveira — D. João da — Filho de D.
Martinho da Silveira. Capitão de Cananor — 68

Silveira — Luiz da — Foi nomeado Guarda mór do Principe D. João. Fel-o este Soberano depois de Rei, Conde da Sortelha — 12
Deste Nobre diz Sousa: Por partes de avisado e grande cortesão, tinha nome na Corte — 13
Era muito estimado do Principe; d'ali nasceram ciumes em el-Rei. Em 1518 ou 19, sentido de não sei que falta que o Silveira commettera, mandou-o el-Rei D. Manuel sahir da Côrte, para ser desagradavel ao Principe — 18
Foi Silveira Guarda mór d'el-Rei D. João III. Nomeado em 1522 Embaixador a Castella. Magnificencia doida com que se houve, apesar dos conselhos prudentes de seu pae Nuno Martins da Silveira — 40
Silveira — Vasco da — Pelejava em Africa em 1522 — 67
Silveira — Vide
Martins da Silveira — Nuno —
Siqueira — Vide
Lopes de Siqueira — Diogo —
Sonho — Um muito singular teve na villa da Azinhaga o Infante D. Fernando — 36
Sortelha — Vide
Conde da Sortelha
Sousa — Ayres de — Foi a Roma, levando incumbencia de pedir ao Santo Padre o Priorado do Crato para o Infante D. Luiz. Apesar da difficuldade do caso, teve bom despacho — 33
Sousa — D. Diogo de — Arcebispo de Braga. Em 1522 administrava o Ecclesiastico Entre Douro e Minho — 27, 28
Sousa — Manuel de — Suas pelejas — 73
Sousa de Tavares — Manuel de — Capitão mór de Mascate em 1522 — 72
Sylva — Ayres da — Renunciou em seu filho João o cargo de Regedor das Justiças — 28
Sylva — João da — Regedor da Corte e Casa da Supplicação em 1522 — 24, 28

A elle e a D. Alvaro de Castro recommendou muito, logo no introito do seu Reinado, a administração consciênciosa da Justiça — 30

Sylva — D. João da — Vide Conde de Portalegre

Sylva — Manuel da — Foi em 14 de Março de 1522 nomeado Aposentador mór — 53, 54

Sylva — D. Miguel da — Era em 1521 Embaixador d'elRei D. Manuel em Roma; continuou a sel-o d'el-Rei D. João III — 26

T

Tarouca — Vide Conde de Tarouca

Tavares — Vide Sousa de Tavares — Manuel de —

Taveira — D. João — Bispo de Ciudad Rodrigo, e ao diante Arcebispo de Toledo, e Cardeal. Veio a Portugal, Enviado do Regente de Castella, que depois foi o Papa Adriano VI — 32

Tavora — Bernardim de — Caçador mór e Reposteiro mór — 54

Tavora — D. Maria de — Mulher de Fernão Ortiz de Villegas, tronco da Casa dos Tavoras Ortigas em Portugal — 7

Tayde — Vide Atayde

Teixeira — Dor João — Chanceller mór d'el-Rei D. João II, e pae do Dor Luiz Teixeira, mestre d'el-Rei D. João III — 7

Teixeira — Dor Luiz — filho de João Teixeira. Estudou em Italia com Ar-

T

gelo Policiano, e doutorou-se em Direito civil. Chegado a Lisboa, mereceu ser chamado para Mestre do Principe D. João — 7

Telles — João — Portuguez valoroso, que em 1522 se batia em Arzilla — 60

Terrada — Genero de navio usado pelos Indianos. Emprega esse vocábulo Frei Luiz de Sousa, Annaes, pag. 74

Teso — Outeiro, monticulo. — 75

Tidore — El-Rei de — Vendeu carga de cravo e outras especiarias aos Portuguezes da expedição de Fernão de Magalhães — 42

Toar — Sancho de — Capitão de Sofala e Moçambique em 1521 — 68, 30

Toledo — Frei Affonso de — Religioso Dominicano. Prègava em S. Miguel. 1522 — 47

Torres — Thomaz de — Era médico, e sabedor de Mathematicas. Ensinou o Principe D. João — 8

Torres-Novas — Vide
Duque de Torres Novas
Marquez de Torres Novas

Tortosa — O Bispo d'essa cidade hespanhola veio a ser Adriano VI, Papa — 32

Traicão dos Mouros de Orinux — 69 e seg.

Trajo — Andavam até 1518 os Portuguezes vestidos á portugueza. Nesse anno passaram a vestir-se ás modas castelhanas e flamengas, como homenagem á nova Rainha D. Leonor. Teimou sempre o Principe D. João (depois D. João III) em conservar o vestido nacional — 18

Como nós aqui em Portugal, somos sempre levados a imitar os Estrangeiros, julgo ver nessa mudança de usos, não só a homenagem á Soberana, mas tambem influencia do que por esse mesmo tempo se deu em França. Chego-me á boa sombra para esta fugitiva observa-

ção: nada menos, que aos sabios e sempre conscienciosos Benedictinos de S. Mauro. No seu livro monumental *L'art de vérifier les dates*, no artigo relativo ao Rei Francisco I de França, diz-se:

François changea aussi la manière de se vêtir, et à l'habit long, qui était en usage sous Louis XII, il substitua l'habit court, assez ressemblant, sur la fin de son regne, à celui de nos coureurs, au manteau près qu'on mettait par dessus.

Francisco I subiu ao Throno em Janeiro de 1515, e a nossa mudança é de 1518. Faz pensar.

Trajo d'el-Rei D. João III nas ceremonias da sua acclamação, segundo Frei Luiz de Sousa: *Sahiu o Principe vestido em uma opa roçagante de brocado forrada em martas, sobre gibão de tela de prata, cinto e adaga de oiro; collar de pedraria; gorra grande de velludo preto de meia volta.* — 21

Trajo do Infante D. Luiz nas ceremonias da acclamação de seu irmão, el-Rei D. João III: *Capa curta de capello, sôbre-saio de setim preto, gorra de duas voltas* — 21

Trajo do Infante D. Fernando, nas ceremonias da acclamação de seu sobrinho el-Rei D. João III: *Pelote de setim avelludado preto, aberto pelas ilhargas, e sua gorra preta de duas voltas.* — 21

Trajo do Principe, depois Rei D. João III, á portugueza, nas bodas de sua irman, a Infanta D. Beatriz, com os Embaixadores do Duque de Saboya:

Um pellote de brocado de pêllo, com mangas trançadas, cortado sobre setim pardo; espada de oiro cingida, e coberta uma capa frizada; gorra

de duas voltas com seu firmal de preço. Tudo ao uso portuguez d'aquella edade. (Abril de 1521) — 18, 19

Tremor de terra — Houve um em Granada a 22 de Setembro de 1522 — 46
Menção de um na Ilha de S. Miguel — 46, 47

Tremores de terra — Explicação d'elles conforme a physica e geologia do seculo XVII — 46

Trevassos — Vide
Vaz Trevassos — Pero —

V

Valença — Vide
Marquez de Valença

Varezano — João — Florentino, que (segundo constou ao senhor D. João III) andava em 1522 a offerecer-se á França para novos descobrimentos que promettia realisar nas partes da India — 37 e seg.

Vasconcellos — D. Affonso de — Primogenito do Conde de Penella. Casou com D. Guiomar, filha de Lopo Soares, o qual renunciou no genro o cargo de Capitão dos ginetes. Despachou nesse cargo elRei D. João III a D. Affonso em 24 de Dezembro de 1521 — 27

Vasconcellos — D. Fernando de — Bispo de Lamego e Capellão mór. Figurou nas ceremonias da acclamação d'el-Rei D. João III — 24

Vasconcellos — D. João de — Vide
Conde de Penella

1

Vaz - Tristão - Pelejava na India em 1522 — 73
Vaz Pereira - Ruy - Menciona-se — 80
Vaz Sarnache - Fernão - Seu valor em certa peleja — 76
Vaz Trevassos - Pero - Menciona-se — 80
Vaz da Veiga - Tristão - Pelejava na India em 1522 — 72
Vèdor da Casa do Principe D. João - Vide Lopes - Ruy -
Vèdor d'el-Rei D. João II - Vide Castro - D. Fernando de -
Veiga - Vide Vaz da Veiga - Tristão -
Velho - Manuel - Pelejava em Ormuz em 1522 — 70
Vereadores - Vide Camara de Lisboa
Vesuvio - Allude-se a esse vulcão (ou vulcano, como diz Sousa) — 46
Vidigueira - Vide Conde da Vidigueira
Villegas - Vide Ortiz de Villegas
Villa Nova - Vide Conde de Villa Nova
Villa Nova da Cerveira - Vide Visconde de Villa Nova da Cerveira
Villa Nova de Portimão - Vide Conde de Villa Nova de Portimão
Villa Real - Vide Marquez de Villa-Real
Vimioso - Vide Conde do Vimioso
Visconde de Villa Nova da Cerveira - D. João de Lima — 68

X

Laus — Monsieur de la — Em 1522 era Embaixador do Imperador Carlos V junto a el-Rei D. João III — 39

Leques moiros — desbaratados pelos Portuguezes em certo recontro no anno 1522 — 67

Acabado de copiar hoje 3 de Janeiro de 1917
Lumiar — Trav. do Orior 11 —
J. de Crit.º

Cod
11395

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA